



## FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA OS DESAFIOS DE ENSINAR E APRENDER NA ESCOLA PÚBLICA.

### O PIBID COMO PONTE: APRENDIZADOS E DESAFIOS NO CHÃO DA ESCOLA

Eixo: Prática Pedagógica e Currículo Escolar

Subprojeto: Espanhol

Filiação institucional: Universidade Estadual de Feira de Santana

Ana Beatriz dos Santos Souza ([anabeatrizsouza2611@gmail.com](mailto:anabeatrizsouza2611@gmail.com)); Alana Lima e Silva ([alanalima610@gmail.com](mailto:alanalima610@gmail.com)); Gresiele Santos Silva ([gresieles816@gmail.com](mailto:gresieles816@gmail.com)); Julia Pereira Suzarte ([julinhasuzarte@gmail.com](mailto:julinhasuzarte@gmail.com)); Juliana Santos Souza ([jusantosza@gmail.com](mailto:jusantosza@gmail.com)); Rebeca Nathaly Rêgo Duarte ([rebecanaty.rn@gmail.com](mailto:rebecanaty.rn@gmail.com)); Deisiane Nascimento Barbosa ([deisiane.barbosa@seduc.feiradesantana.ba.gov.br](mailto:deisiane.barbosa@seduc.feiradesantana.ba.gov.br)); Alex Sandro Beckhauser ([asbeckhauser@uefs.br](mailto:asbeckhauser@uefs.br)); Iranildes Almeida de Oliveira ([iranildes01@uefs.br](mailto:iranildes01@uefs.br))

**Palavras-chave:** PIBID, Formação de Professores; Língua Estrangeira; Práticas Pedagógicas.

## 1 INTRODUÇÃO

Este trabalho apresenta as experiências vivenciadas pelos licenciandos no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) no subprojeto de Espanhol, na Escola Municipal Raul Ribeiro de Oliveira, localizada na zona rural de Feira de Santana-BA.

A experiência relatada tem como foco o ensino de Língua Espanhola na escola pública parceira do PIBID nas séries do fundamental I, que compreendem as turmas do 1º ao 5º ano. Buscaremos refletir sobre o primeiro contato dos alunos com a língua estrangeira e destacar a importância desse aprendizado para sua formação pessoal, social e acadêmica.

Estudar Língua Estrangeira é de suma importância, não somente porque possibilita aos indivíduos ter abrangência no mercado de trabalho, mas porque amplia o repertório cultural dos cidadãos, permitindo que os mesmos compreendam melhor seus valores e crenças.

Nesse sentido, a introdução da Língua Espanhola por meio do PIBID possibilita que os alunos da Escola Municipal Raul Ribeiro de Oliveira tenham contato com outras culturas e identidades, ampliando horizontes até então pouco acessíveis em seu contexto local. Além disso, o programa permite aos licenciandos vivenciarem a prática docente no espaço escolar, fortalecendo a articulação entre teoria e prática, bem como o desenvolvimento do senso crítico em relação ao ensino.

Apesar das dificuldades de leitura e escrita em português enfrentadas por muitos alunos, a experiência mostra-se significativa, pois, como afirma Kleiman (2005), o letramento influencia diretamente o aprendizado em qualquer disciplina. O relato busca, assim, apresentar o percurso realizado, as estratégias adotadas e os resultados obtidos, reforçando a contribuição do PIBID na formação inicial de professores.

## 2 METODOLOGIA

As atividades ocorreram na Escola Municipal Raul Ribeiro de Oliveira, situada na localidade de Água Grande, no Distrito de Maria Quitéria (BA). O grupo de licenciandos de espanhol do PIBID elaborou e buscou aplicar atividades voltadas ao ensino inicial do idioma, articulou-se entre teoria e prática adotando abordagem que valoriza a observação, a escuta e a interação com os alunos, professores e corpos docentes da escola citada acima, além da colaboração das atividades que foram realizadas e planejadas em parceria com a professora supervisora do referido programa.

No primeiro momento, os licenciandos realizaram observações da rotina escolar e da realidade sociocultural da comunidade, registrando aspectos como a relação dos alunos com a leitura, o uso de expressões locais e a valorização dos saberes comunitários. Essas observações serviram de base para a elaboração das práticas pedagógicas.

No segundo momento, em diálogo com a supervisora e os coordenadores, foram planejadas atividades de sensibilização ao espanhol, buscando articular o novo idioma com os conteúdos já trabalhados em Arte, História e Geografia.

Por fim, no terceiro momento, as atividades foram executadas em sala de aula, com destaque para o Teatrinho Bilíngue, que teve como objetivo desenvolver a oralidade, o vocabulário básico e a interação dos estudantes com a língua espanhola de maneira lúdica. Além disso, os alunos aprenderam sobre as partes do corpo na Língua Espanhola através da canção “cabeça, ombro, joelho e pé”, adaptado para a versão em Espanhol, assim, foi possível trabalhar com ludicidade e compromisso. Essa metodologia dialoga com a Base Nacional Comum Curricular

(BRASIL, 2018), que orienta o ensino de línguas adicionais a partir de práticas inclusivas, comunicativas e contextualizadas.

### **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A participação no PIBID proporcionou uma experiência enriquecedora e formativa, permitindo o contato direto com a realidade escolar e a prática docente. A principal dificuldade encontrada foi a ausência prévia do ensino da Língua Espanhola na escola, somada às demandas de alfabetização dos alunos, o que exigiu adaptações metodológicas.

Assim, um aspecto importante do trabalho está sendo a articulação do ensino de espanhol com conteúdos trabalhados nas disciplinas de Arte, História e Geografia. Para tanto, selecionamos temas que pudessem dialogar com as propostas curriculares da escola e elaboramos materiais didáticos que integrassem a língua espanhola a esses componentes. Essa abordagem permitiu inserir de forma mais natural no cotidiano das turmas. Conteúdos como plantas medicinais, por exemplo, que são utilizadas na comunidade e que também estão presentes em países hispânicos foram uma das temáticas trabalhadas no desenvolver do projeto. A expectativa em torno dessa atividade está voltada para a valorização do saber comunitário, e ao mesmo tempo em que promovemos a inserção da língua espanhola como uma ferramenta de ampliação cultural.

Os resultados parciais que temos, demonstram que, apesar das dificuldades enfrentadas, a grande maioria dos alunos têm mostrado interesse e ânimo em conhecer a língua espanhola. A experiência nos revela, portanto, a importância de estratégias pedagógicas inclusivas, do uso da interdisciplinaridade e também da valorização do contexto social dos estudantes para tornar o processo de aprendizagem mais efetivo e colaborativo.

### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O PIBID proporciona uma experiência bastante enriquecedora no que se refere à rotina na sala de aula, contribuindo para uma aprendizagem significativa sobre a prática pedagógica para os bolsistas. A vivência revelou-se como acolhimento, comunicação e contato direto com a realidade da escola, marcada pela diversidade dos alunos, que se mostraram curiosos e receptivos diante do aprendizado de uma língua nova.

O PIBID vai além da formação técnica, pois nos torna mais humanos e sensíveis ao reconhecer que cada aluno possui características, necessidades e formas próprias de aprender.

Nessa perspectiva, o programa reforça a importância do papel do professor, que não se limita a transmitir conteúdos, mas assume o compromisso de formar cidadãos críticos e conscientes. Como afirma Paulo Freire (2021, p.81), “na visão bancária da educação, o saber é uma doação dos que se julgam sábios aos que julgam nada saber”.

Assim, a experiência no PIBID Espanhol evidencia que a integração entre universidade e escola fortalece a formação docente e amplia os horizontes educacionais dos alunos, consolidando-se como um espaço de aprendizado mútuo e transformador.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 74. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2021.

KLEIMAN, A. B. **Modelos de letramento e as práticas de alfabetização na escola**. In: KLEIMAN, A. B. (org.). Os significados do letramento. 2. ed. Campinas: Mercado de Letras, 2005.